

CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS CADASTRADOS EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Jéssica de Cássia Ferreira¹. Alberto de Vitta². Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade Sagrado Coração –
jessicacferreira.fisio@gmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
albvitta@yahoo.com.br

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
ssimeao@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: FAPESP

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo. A sarcopenia, comum em idosos, pode resultar na diminuição da capacidade funcional e no declínio da qualidade de vida (QV). Objetivou-se descrever o perfil sociodemográfico de idosos e associar sua QV com o nível de capacidade funcional, através de um estudo transversal com 516 residentes (39,3% do sexo masculino e 60,7% do feminino) nas áreas circunscritas à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros-MG, em 2011/2012. Foram aplicados os questionários de caracterização sociodemográfica, avaliação da capacidade funcional (*Rikli & Jones*) e de QV (WHOQOL-OLD e WHOQOL-Bref). As variáveis categóricas foram analisadas por meio de frequências absoluta e relativa. Para a comparação da QV entre os grupos (capacidade funcional adequada e não adequada), por sexo, utilizou-se o teste *t* de Student ao nível de 5% de significância. Resultados revelaram idosos com idade média de 70, 4±7,1 para o sexo masculino e 69, 3±7,5 anos para o sexo feminino; 90,3% estudaram até 4 anos; e 52,1% tem renda de até 1 salário por família. Em relação à capacidade funcional, 175 indivíduos (33,9%) apresentaram capacidade funcional não adequada, sendo 29,1% homens e 70,9% mulheres. Todos os domínios de QV foram significantes na comparação entre os grupos, com escores inferiores para os de capacidade não adequada, exceto a faceta Morte e Morrer. Os menores escores foram no domínio psicológico e na faceta autonomia. O impacto da capacidade funcional inadequada na vida dos idosos está associado à redução da qualidade de vida, portanto ações que minimizem os danos e mantenham a saúde são de extrema importância para a prevenção de incapacidades e bem estar do idoso, levando à manutenção da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Funcionalidade. Incapacidade. Qualidade de vida. Estratégia de Saúde da Família. Idosos. Envelhecimento.